



A FORÇA DA MULHER EM *BALADA DE AMOR AO VENTO*, DE PAULINA CHIZIANE

Luana de Oliveira Trindade (apresentador)¹
Demétrio Alves Paz²

Resumo: O presente trabalho busca descrever como a romancista Paulina Chiziane expõe a mulher na sociedade moçambicana, sua submissão ao marido e de que forma promove, a partir disso, a visibilidade dos problemas enfrentados pela mulher em seu primeiro romance, *Balada de amor ao vento* (1990). A metodologia utilizada é a bibliográfica em fontes primárias, o romance da autora, e secundárias, obras críticas que abordam tanto a obra da autora quanto o feminismo. Chiziane, como mulher, autora e escritora inserida no ambiente literário, possibilita uma leitura crítica a respeito da construção do feminino e também no questionamento da subjetividade da mulher tanto na prática social como na representação de gênero, grupo social ou na forma de construir a identidade da mulher. Com o presente trabalho, pretendemos dar visibilidade na forma de representação da mulher. Entender a forma como a religião e os valores tradicionais influenciam na submissão da mulher na sociedade moçambicana. Desta forma, o romance é a maneira de recontar a história do país moçambicano sobre o olhar de uma mulher, assim iniciando um novo tempo na literatura moçambicana escrita por mulheres. Sarnau, narradora e personagem principal, enquanto narra a crueldade de uma sociedade poligâmica e patriarcal, também discute e contesta a tradição patriarcal, porém a figura feminina está presente como uma voz que reivindica seus direitos, revendo o passado e discutindo a possibilidade de ser mulher em um mundo contemporâneo.

Palavras-chave: Literatura Moçambicana. Conto africano de autoria feminina. Feminismo.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral

¹ Acadêmica do Curso de Letras, UFFS, campus Cerro Largo, luanadeoliveiratrinidade33@hotmail.com

² Doutor em Letras, campus Cerro Largo, demetrio.paz@uffs.edu.br